

NEVES, Abdias da Costa

*sen. PI 1915-1923.

Abdias da Costa Neves nasceu em Teresina no dia 19 de novembro de 1876, filho de João da Costa Neves e de Delfina Maria de Oliveira Neves.

Em 1893, com apenas 17 anos de idade, começou a trabalhar no jornal *A Ideia*, vindo a tornar-se seu redator principal. Ingressou no ano seguinte na Faculdade de Direito do Recife, graduando-se em 1898. Durante o curso trabalhou no *Jornal do Recife* como revisor.

Retornando ao Piauí, em 1900 tornou-se juiz interino na cidade de Piracuruca por dois anos. Em seguida, exerceu o cargo de juiz substituto federal entre os anos de 1902 e 1914. Nesse período, realizou uma viagem de estudos a Santa Catarina, em 1906, tendo como objeto de investigação a imigração alemã para aquele estado. Como resultado, escreveu uma série de artigos intitulados *Das Deutschum in Süd-Brasilian* negando a germanização do Brasil. Ainda nesses anos, foi professor da Escola Normal e do Liceu Piauiense, em Teresina, lecionando, neste último, inglês, lógica e alemão. Foi co-fundador, juntamente com Miguel Rosa e Antonino Freire, do jornal *A Pátria*. Como jornalista, colaborou nos jornais *A Crisálida*, *A Notícia*, *O Dia*, *O Redator*, *A Luz*, *O Norte*, *O Estafeta* e *Jornal de Notícias*. Foi também chefe de polícia e advogado da Fazenda do estado do Piauí.

Em 1915, elegeu-se senador pelo Piauí, na legenda do Partido Republicano Conservador, com mandato de nove anos. No Senado, apresentou projeto de construção de uma estrada de ferro que ligasse Teresina ao sul do país, passando por Petrolina (PE). Entre 1919 e 1922 foi terceiro secretário da Mesa do Senado.

Faleceu em Teresina no dia 28 de agosto de 1928.

Publicou *A guerra do Fidié* (1907), *O padre perante a História* (1908), *Um maníaco* (1908), *Psicologia do cristianismo* (1908), *Imunidades parlamentares* (1908), *A elegibilidade do marechal Hermes* (1910), *Autonomia municipal (limites que lhe traçou a Constituição)* (1913), *Velário* (1913), *Brasil e as esferas de influência na Conferência da Paz* (1919), *O Piauí na Confederação do Equador* (1921), *Direitos políticos, Guerra dos Balaíos, Democracia inversa, História das letras provocadas pela adesão do Piauí à Independência, 1822-1824, Política das estradas de ferro e Finanças da República*. Foi

ainda autor dos textos “Estudo do Piauí” no *Dicionário histórico, geográfico e etnográfico do Brasil*, “Os mitos solares dos índios” no *Almanaque Garnier* (1908), e “Confederação do Equador”, “Um caso eleitoral”, “Moral religiosa”, “Catálogo dos jornais, revistas e outras publicações periódicas do estado do Piauí desde 1835 a 1908”, na *Revista do Instituto Histórico Brasileiro*, tomo especial, Imprensa.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; CHAVES, J. *Apontamentos*; GONÇALVES, W. *Grande*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico*.